

Minas Gerais e São Paulo deflagram operação Divisas Integradas I

Ter 07 julho

Forças de Segurança federais e estaduais de Minas Gerais e de São Paulo deflagram, nesta terça-feira (7/7), a operação Divisas Integradas I. Realizada nos limites entre os dois estados, tendo como eixo a Rodovia Fernão Dias (BR-381), a intervenção tem objetivo de combater o crime organizado na região, em especial os ataques a estabelecimentos bancários que envolvem o uso de materiais explosivos.

Participam das ações a [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais \(Sejusp\)](#), a [Polícia Militar](#), a [Polícia Civil](#) e o [Corpo de Bombeiros](#), a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), o Exército Brasileiro, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Federal.

Integrada e simultânea, a operação inclui pontos de bloqueios rodoviários nas divisas entre Minas e São Paulo e a fiscalização de empresas do setor de explosivos. Além disso, está previsto o fomento à resolução de crimes notificados por meio do Disque Denúncia 181. Todas as ações serão monitoradas pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da Sejusp e pelo Centro de Operações Integradas (COI) da SSP-SP.

O CICC Móvel - caminhão equipado com recursos de áudio, vídeo, informática e radiocomunicação - reforça o monitoramento em uma base da Polícia Rodoviária Federal no Sul de Minas.

Integração

A convergência de informações e resultados será o diferencial da operação, conforme o secretário executivo de Segurança Pública em Minas, Alexandre Leão. "Considerando a posição geográfica da região Sul de Minas Gerais e sua proximidade com de São Paulo, além do grande fluxo proporcionado pela BR-381 e outras rodovias do perímetro, as ações serão mais eficientes sob o viés da integração", observa.

"Esta é a primeira de uma série de ações integradas no enfrentamento à criminalidade nos estados. A troca de experiências e informações entre forças de Segurança estaduais e os órgãos federais é fundamental para manutenção da ordem pública, proteção das pessoas e do patrimônio", afirma o general Carlos Saú, coordenador do COI da SSP-SP.

Equipes

Mais de mil policiais de ambos os estados, além de agentes do Exército Brasileiro e de órgãos federais, estão empenhados na operação. Quatro helicópteros e 320 viaturas serão utilizadas nas ações preventivas e ostensivas e no cumprimento de mandados judiciais.

Batalhões especializados, como o Canil, o Choque, a Rota, e o policiamento rodoviário também participam das ações ao longo das fronteiras. O Corpo de Bombeiros Militar de Minas realiza ações

em conjunto com o Exército Brasileiro, garantindo medidas de proteção contra incêndios e pânico em áreas de risco e edificações. A Polícia Federal disponibiliza pessoal e equipamentos do Grupo de Bombas e Explosivos.

Três delegacias da Polícia Rodoviária Federal estão igualmente envolvidas no trabalho. As equipes locais atuam com o apoio de grupos táticos e canil, promovendo inspeções de alvos e veículos.